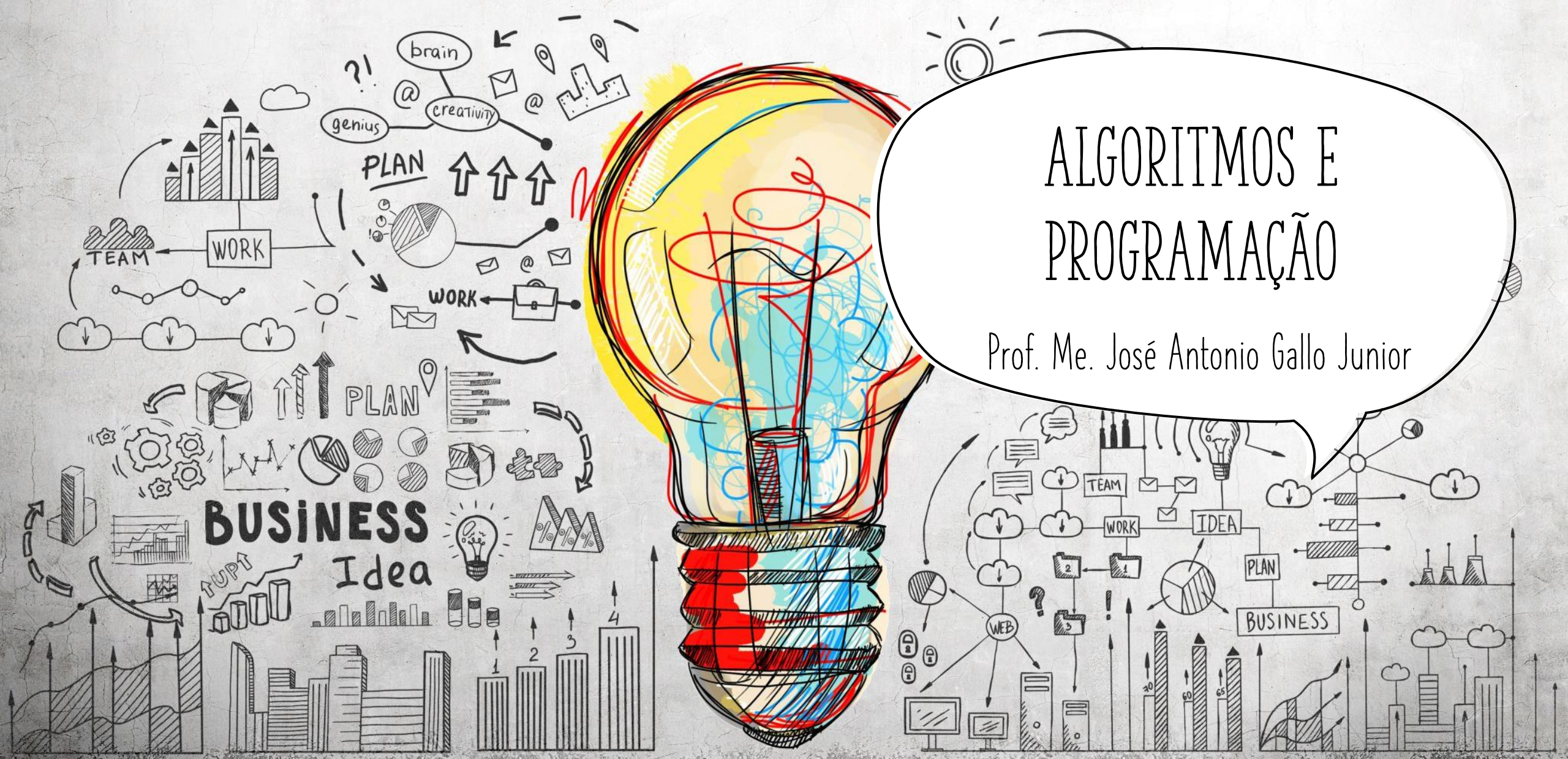


# ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO

Prof. Me. José Antonio Gallo Junior





# VETORES E MATRIZES

Quando precisamos guardar vários valores do mesmo tipo, como as notas de uma turma ou os preços de uma lista de produtos, não é prático criar uma variável diferente para cada dado.

Para isso usamos Vetores e Matrizes.

- Vetores permitem armazenar vários valores em uma única variável, organizados em posições numeradas.
- Matrizes são como tabelas, com linhas e colunas, permitindo guardar dados em duas dimensões.

Essas estruturas facilitam o trabalho com grandes quantidades de informações e deixam os algoritmos mais organizados.

# VETORES

Guardar a **nota de um aluno** é simples: basta usar uma variável do tipo real.

Mas como armazenar as notas de **toda uma turma**? Teríamos que criar uma variável para cada aluno?

E se a quantidade de alunos mudasse de turma para **turma**?

E se além das notas quiséssemos também os **nomes**?

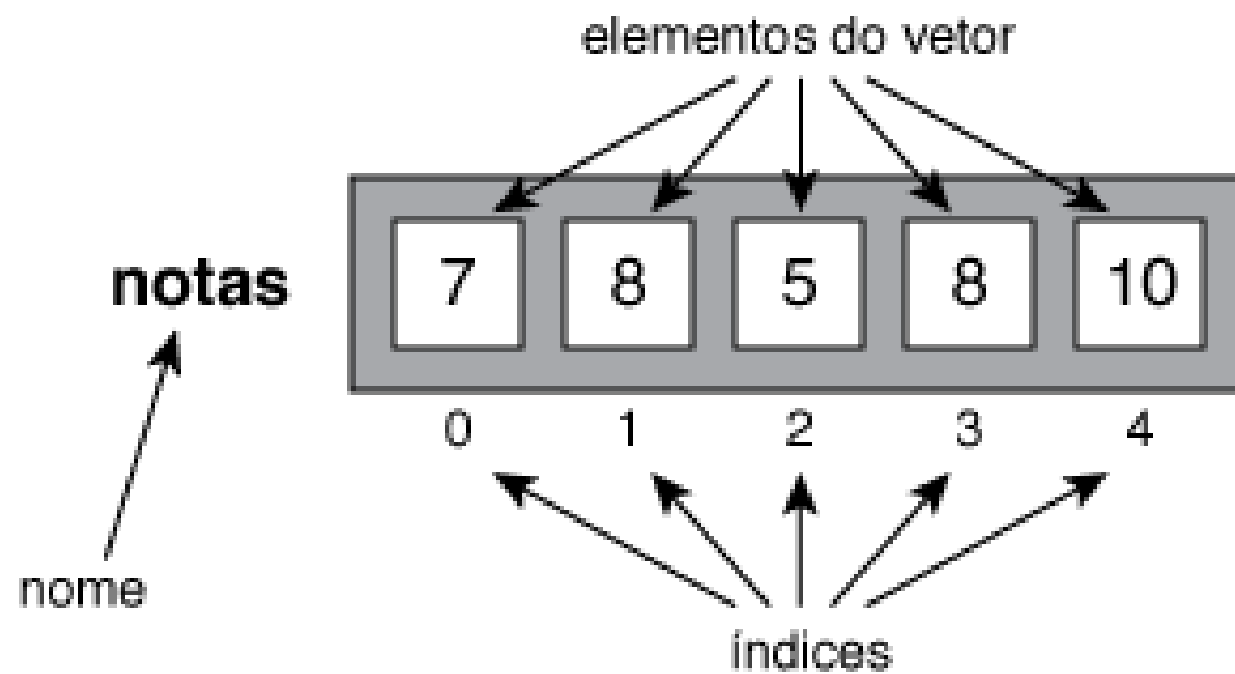
Criar muitas variáveis deixaria o programa confuso e difícil de controlar.

# VETORES

Para resolver isso, usamos uma **estrutura de dados** que agrupa vários valores em um único nome: o **vetor**.

Um **vetor** pode ser entendido como uma **variável com várias posições**, onde cada posição guarda um valor do mesmo tipo.

# VETORES



# VETORES

Assim como as variáveis comuns, os vetores precisam ser **declarados**.

A declaração segue uma lógica parecida:

1. Primeiro indicamos o **tipo** dos valores que ele vai guardar.
2. Depois damos um **nome** para o vetor.
3. Por fim, definimos a **dimensão** (quantas posições ele terá) entre colchetes.

# VETORES - SINTAXE

```
inteiro vetor[5]
```

```
caracter vetor2[200]
```

```
//vetores inicializados
```

```
real vetor3[2] = {1.4, 2.5}
```

```
logico vetor4[4] = {verdadeiro, falso, verdadeiro, verdadeiro}
```

```
cadeia vetor5[] = {"Questão", "Fundamental"}
```

```
//Mudando o valor do vetor5 na posição 0 de "Questão" para "Pergunta"
```

```
vetor5[0] = "Pergunta"
```

# VETORES

Cada valor dentro de um vetor é chamado de **elemento**, e para acessar um elemento precisamos indicar a **posição** dele no vetor.

Essa posição é identificada por um número chamado **índice**.

O **índice** é sempre um número inteiro colocado entre **colchetes** [ ], logo após o nome do vetor.

Por padrão, a **primeira posição** de um vetor tem índice 0 (assim como a maioria das linguagens de programação).



# VETORES

A última posição depende do tamanho do vetor.

- Exemplo: um vetor com 10 elementos possui as posições 0 a 9.
- Já um vetor com 4 elementos possui as posições 0 a 3.

Isso significa que o número total de elementos do vetor é sempre igual ao seu tamanho, mas o índice começa em 0 e vai até  $\text{tamanho} - 1$ .

# VETORES - EXEMPLO

```
funcao inicio()
{
    //Declaração de um vetor de inteiros
    // de cinco posições já inicializado.
    inteiro vetor[5] = {15,22,8,10,11}

    //Imprime o valor 15 correspondente
    // ao primeiro elemento do vetor.
    escreva(vetor[0])
    escreva("\n")
}
```

# VETORES - EXEMPLO

```
//Imprime o segundo elemento do vetor  
escreva(vetor[1])  
escreva("\n")
```

```
//Imprime o valor 11 correspondente  
// ao último elemento do vetor  
escreva(vetor[4])
```

# VETORES - EXEMPLO

//Declaração de um vetor de reais de dez posições

real outro\_vetor[10]

//Declaração de um vetor de caracteres onde o tamanho

// é definido pela quantidade de elementos da inicialização

character nome[] = {'P', 'o', 'r', 't', 'u', 'g', 'o', 'l'}

}

# MATRIZES

Para entender bem o que é uma **matriz**, é importante lembrar primeiro do conceito de **vetor**.

Um **vetor** já nos ajuda a guardar vários valores, mas ele é **linear** (uma única linha de dados).

Agora imagine que precisamos guardar as **três notas de quatro alunos diferentes**.

Se usássemos apenas vetores, isso ficaria confuso.

Para esse tipo de situação existe uma estrutura mais adequada: a **matriz**.

# MATRIZES

Uma matriz pode ser vista como um vetor com mais de uma dimensão (normalmente duas)

.Enquanto o vetor organiza os dados em uma linha, a matriz organiza em forma de **tabela**, com linhas e colunas.

A tabela ao lado ilustra uma matriz que permite armazenar 3 notas de 4 alunos.

Posições	0	1	2
0	10	9	6.7
1	6	8	10
2	8	7	4.5
3	5.2	3.3	0.3



# MATRIZES

Cada linha da matriz pode representar, por exemplo, um **aluno**, e cada **coluna** pode guardar uma de suas **notas**.

No caso de uma turma com 4 alunos e 3 notas cada, teremos uma matriz com 4 linhas e 3 colunas.

Assim como acontece com os vetores, todos os elementos da matriz são do mesmo tipo (inteiros, reais, etc.).

# MATRIZES

Na declaração de uma matriz, devemos informar:

1. O tipo de dado que será armazenado.
2. O nome da matriz.
3. O número de linhas.
4. O número de colunas.

# MATRIZES

Para acessar um elemento da **matriz** – seja para atribuir ou ler um valor – usamos **dois índices**:

- O primeiro índice indica a linha.
- O segundo índice indica a coluna.

Esses índices sempre aparecem entre **colchetes [ ]** logo após o nome da matriz e devem ser valores inteiros (constantes ou variáveis).

# MATRIZES - SINTAXE

//Declaração de uma matriz de números reais com 5 linhas e 3 colunas

```
real nome_da_variavel[5][3]
```

//Gravar um valor na matriz na posição 0

//(1ª linha) e 1 (2ª coluna)

```
Nome_da_variavel[0][1] = 2.5
```

Posições	0	1	2
0		2.5	
1			
2			
3			
4			

# MATRIZES - EXEMPLO

```
funcao inicio()
{
    //Declaração de uma matriz de inteiros
    // de duas linhas e duas colunas já inicializado.
    inteiro matriz[2][2] = {{15,22},{10,11}}

    //Atribui -1 na primeira linha e segunda
    //coluna da matriz
    matriz[0][1] = -1
}
```

# MATRIZES - EXEMPLO

```
//Imprime o valor 15 correspondente  
// a primeira linha e primeira coluna da matriz.  
inteiro i = 0  
escreva(matriz[i][0], "\n")  
  
//Imprime o valor 11 correspondente  
// a última linha e última coluna da matriz.  
escreva(matriz[1][1])
```



# MATRIZES - EXEMPLO

```
//Declaração de uma matriz de caracteres onde o tamanho  
// de linhas e colunas são definidos pela inicialização
```

```
character jogo_velha[][] = {{'X', 'O', 'X'}  
                             ,{'O', 'X', 'O'}  
                             ,{' ', ' ', 'X'}}}
```

```
//Declaração de uma matriz de reais de  
// duas linhas e quatro colunas.
```

```
real outra_matriz[2][4]
```



VAMOS PRATICAR!?!